

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaninha em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

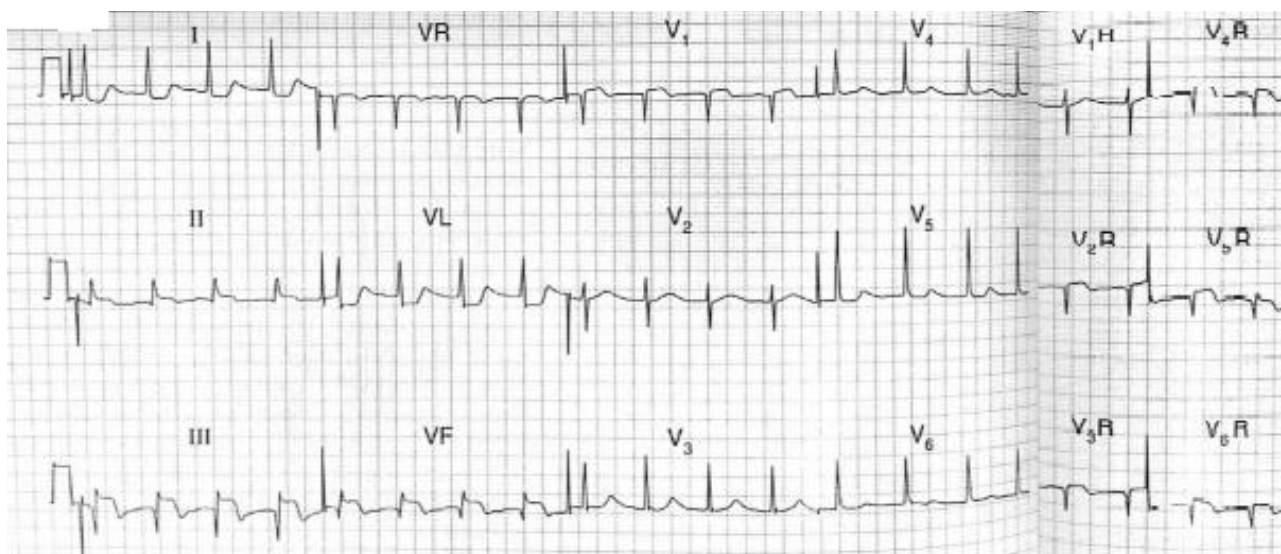
Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

Considere o caso e o ECG abaixo apresentados para responder as questões 16,17 e 18.

Paciente, 55 anos, do sexo masculino, chega ao PS com dor precordial em aperto, sem irradiação mais sudorese fria, com duração de 4 horas. Nega vômitos, nega patologias e uso de medicações prévias. Ao exame: pulmões limpos, pulsos periféricos sem alterações, ACV=RCR, FC=100bpm e PA= 140x90 mmHg. Saturação de O₂= 98%. ECG abaixo.



16. Qual a artéria culpada pela patologia observada?
- A) Coronária Descendente Anterior terço proximal.
 - B) Coronária Direita terço distal.
 - C) Coronária Circunflexa.
 - D) Coronária Direita terço proximal.
 - E) Coronária Diagonal.
17. Qual das drogas ou classes de drogas abaixo não deve ser utilizada?
- A) IECA.
 - B) Nitratos.
 - C) Betabloqueadores.
 - D) Ticagrelor.
 - E) Enoxaparina.
18. Qual a melhor conduta inicial para o paciente?
- A) AAS, clopidogrel, enoxaparina, tenecteplase.
 - B) AAS, clopidogrel, angioplastia primária.
 - C) AAS, ticagrelor, enoxaparina, tenecteplase.
 - D) AAS, ticagrelor, angioplastia primária.
 - E) AAS, oxigênio, clopidogrel e tenecteplase.

Considere o caso abaixo apresentado para responder as questões 19 e 20.

Paciente, 70 anos, do sexo feminino, hipertensa, tabagista (10 cigarros/dia há 15 anos), diabética tipo 2, chega ao PS com queixa de dor torácica típica em queimação com irradiação para o braço esquerdo com duração de 30 minutos contínua. Peso = 80kg. ECG dentro dos limites da normalidade. Medicações prévias: metformina 850mg 2xdia; enalapril 10mg/dia; hidroclorotiazida 25mg/dia. Ao exame: pulmões limpos, ACV=RCR, FC=80 bpm, PA=150X90 mmHg. Saturação de O₂=93%, Troponina I e CK-MB normais.

19. Qual o TIMI Risk Score para essa paciente?

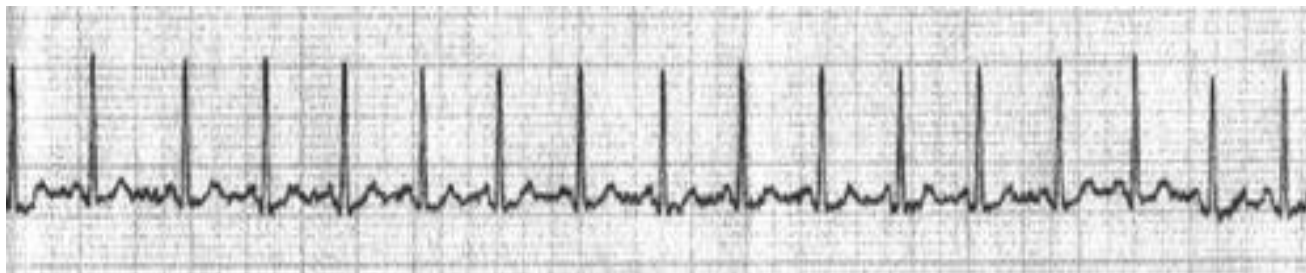
- A) 2
- B) 6
- C) 4
- D) 3
- E) 5

20. Qual a melhor conduta inicial para a paciente do caso acima?

- A) oxigênio, AAS 200mg mastigado, clopidogrel 300mg, enoxaparina 80mg SC, nitrato SL
- B) oxigênio, AAS 200mg mastigado, ticagrelor 90mg, enoxaparina 80mg SC, nitrato SL
- C) oxigênio, AAS 200mg mastigado, clopidogrel 75mg, enoxaparina 80mg SC, nitrato SL
- D) oxigênio, AAS, 200mg mastigado, ticagrelor 180mg, enoxaparina 80mg SC, nitrato SL
- E) oxigênio, AAS 200mg mastigado, ticagrelor 180mg, enoxaparina 30mg EV, enoxaparina 80mg SC, nitrato SL, tirofiban

Considere o caso abaixo apresentado para responder as questões 21 e 22.

Você é chamado para atender uma paciente, 68 anos, diabética, na enfermaria que há quatro dias teve uma angina instável de médio risco. Paciente queixou-se para o técnico de enfermagem de mal estar mais sudorese fria e palpitação. Você faz o primeiro atendimento e a paciente está irresponsiva. Você solicita um desfibrilador, verifica que a paciente está sem pulso e inicia as manobras indicadas para o caso. Após a chegada do desfibrilador, você coloca as pás na paciente e o monitor do desfibrilador mostra o seguinte traçado:



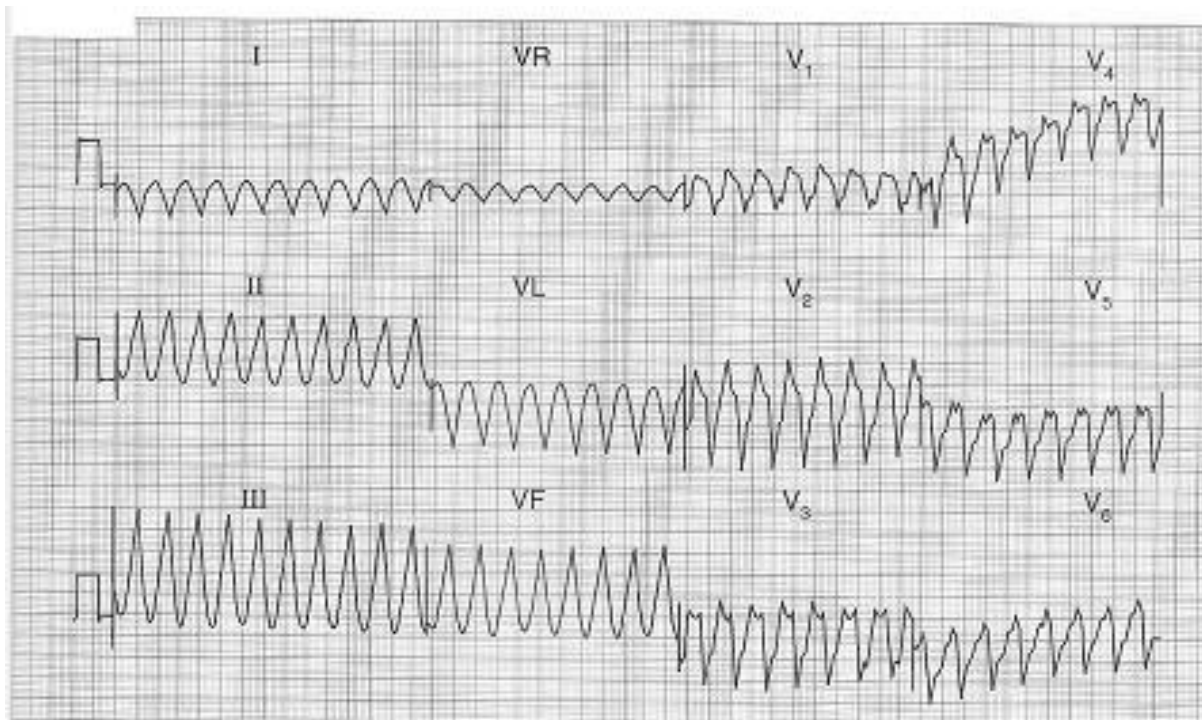
21. Qual das alternativas abaixo não é provável causa dessa patologia?

- A) Hipovolemia.
- B) Hipóxia.
- C) Hipoglicemia.
- D) Trombose coronária.
- E) Hipocalemia.

22. Qual conduta não deve ser adotada para essa paciente?

- A) Atropina, EV, 1mg, a cada 3 a 5 minutos (até 3 doses)
- B) 8 a 10 ventilações por minuto após a via aérea avançada com compressões torácicas contínuas.
- C) Compressão torácica numa frequência mínima de 100/min.
- D) Epinefrina 1mg, EV, a cada 3 a 5 minutos.
- E) Vasopressina, EV, 40 unidades pode substituir a primeira ou a segunda dose de epinefrina.

23. Em relação à febre reumática (FR), assinale a alternativa incorreta.
- A) Poliartrite é a manifestação maior mais comum da FR, mas a menos específica, sendo quase sempre assimétrica e migratória, que responde muito bem a salicilatos.
 - B) Os nódulos subcutâneos são firmes, indolores e medem de 0,5 a 2cm e acometem cerca de 3% dos pacientes com FR e quando presentes são mais comuns em pacientes com cardite.
 - C) Para a prevenção primária, o tratamento com cefalosporina oral é uma alternativa aceitável, particularmente em pacientes alérgicos a penicilina.
 - D) Em pacientes com insuficiência cardíaca, a digoxina deve ser usada com cautela, pois toxicidade cardíaca pode ocorrer com doses convencionais.
 - E) Cardite, artralgia e eritema marginatum fazem parte dos critérios maiores de Jones.
24. Um paciente na UTI desenvolveu subitamente uma taquicardia estreita-complexa. FC = 220bpm, PA= 130x80mmHg, Saturação de O₂ =97%. O ECG confirmou uma taquicardia supraventricular sem evidência de infarto e isquemia e a FC não respondeu às manobras vagais. Qual a próxima conduta?
- A) Amiodarona 150mg EV em 10min.
 - B) Adenosina 6mg EV.
 - C) Metoprolol 5mg EV.
 - D) Cardioversão sincronizada 100J.
 - E) Cardioversão sincronizada 50J.
25. Paciente chega ao pronto socorro com dor torácica em queimação mais palpitação. Nega sudorese e vômitos. PA = 86X58mmHg. FC = 200bpm. ECG apresentado abaixo.



Qual a conduta para esse paciente?

- A) Adenosina 6mg EV
- B) Amiodarona 300mg EV em 30min
- C) Cardioversão sincronizada 100J
- D) Amiodarona 150mg EV em 10min
- E) Metoprolol 5mg EV em 3min

- 26.** Em relação às Síndromes Coronarianas Agudas, assinale a alternativa incorreta.
- A) Enoxaparina 1mg/kg 12/12h é recomendada quando fundaparinux não está disponível (Classe I nível de evidência B).
 - B) Para pacientes com Infarto com Supradesnível do segmento ST e em uso prévio de varfarina, a dose de 30mg EV da enoxaparina não é necessária concomitantemente ao Tenecteplase.
 - C) Para pacientes acima de 75 anos a dose de enoxaparina deve ser ajustada para 0,75mg/kg de 12/12 horas.
 - D) Pacientes que apresentam elevação do segmento ST (0,1mV) na derivação aVR, tem alta probabilidade de lesão de tronco da coronária esquerda.
 - E) O ticagrelor, além de ser superior ao clopidogrel nas SCA, não necessita de dose de ataque.
- 27.** Em relação à Insuficiência Cardíaca Aguda (ICA), de acordo com o perfil clínico-hemodinâmico, assinale a alternativa correta.
- A) No paciente frio-congesto com IC crônica agudizada, a opção de reposição volêmica deve ser considerada em caso de falência do uso de inotrópico.
 - B) O paciente frio-seco deve priorizar o uso de dobutamina para preservar o fluxo renal.
 - C) No paciente frio-congesto na IC crônica agudizada, a utilização de betabloqueadores deve ser mantida na mesma dose com que vinha em uso prévio.
 - D) No paciente frio-congesto na ICA novo não hipotenso, podemos avaliar a necessidade de inotrópico ou de vasodilatadores.
 - E) No paciente quente-congesto com ICA nova devemos priorizar altas doses de diuréticos e morfina associados com pressão positiva como terapêutica para melhorar congestão pulmonar.
- 28.** Qual das afirmações abaixo não faz parte do critério MENOR de Duke modificado para o diagnóstico de endocardite infecciosa?
- A) Febre $\geq 38^{\circ}\text{C}$.
 - B) Aneurisma micótico.
 - C) Lesões de Janeway.
 - D) Glomerulonefrite.
 - E) Nova regurgitação valvular.
- 29.** Em relação à ICA, assinale a alternativa incorreta.
- A) O uso de Cedilanide intravenoso está limitado aos pacientes com disfunção sistólica e fibrilação atrial para controle da resposta ventricular.
 - B) O BNP tem alto valor preditivo negativo para excluir o diagnóstico de ICA com valores $< 400\text{pg/ml}$.
 - C) A ICA nova tem como etiologias mais frequentes: miocardites agudas, valvulopatias agudas e síndromes coronarianas agudas.
 - D) A taxa de reinternação nesses pacientes é cerca de 65% dentro de doze meses após a alta hospitalar.
 - E) É mais comum no sexo feminino e em idosos.
- 30.** Em relação à classificação CHADS2 para estratificação do risco embólico em pacientes com FA não valvar, qual dos critérios abaixo não é encontrado?
- A) Hipertensão arterial sistêmica.
 - B) Insuficiência cardíaca congestiva.
 - C) Idade > 75 anos.
 - D) Dislipidemia.
 - E) Diabetes mellitus.
- 31.** Nos pacientes com fibrilação atrial e sobrecarga ventricular esquerda importante ou insuficiência cardíaca, para manutenção do ritmo sinusal, qual a droga de escolha?
- A) Digoxina.
 - B) Propafenona.
 - C) Amiodarona.
 - D) Sotalol.
 - E) Ivabradina.
- 32.** Qual estatina não deve ser administrada em pacientes infectados pelo HIV em uso de inibidores de protease?
- A) Pravastatina.
 - B) Sinvastatina.
 - C) Fluvastatina.
 - D) Atorvastatina.
 - E) Rosuvastatina.
- 33.** Qual das patologias abaixo não é causa de dislipidemia secundária?
- A) Anorexia nervosa.
 - B) Hipotireoidismo.
 - C) Gravidez.
 - D) Câncer.
 - E) Síndrome de Cushing.

34. Em pacientes com Endocardite Infecciosa e usuários de drogas intravenosas, qual o patógeno mais prevalente?
- A) *Pseudomonas aeruginosa*.
 - B) *Bacillus cereus*.
 - C) *Staphylococcus aureus*.
 - D) *Enterococo*.
 - E) *Streptococcus viridans*.
35. Antes da realização de uma intervenção cirúrgica não cardíaca, qual medicamento ou classe de medicamento deve ser suspenso (a)?
- A) Beta-bloqueador.
 - B) Genfibrozila.
 - C) Sulfonilureia.
 - D) Rosuvastatina.
 - E) Atorvastatina.
36. Em relação aos critérios de Brugada para taquicardia ventricular de complexo QRS largo, estarão presentes em todas as alternativas abaixo, EXCETO:
- A) ausência de complexos RS precordiais.
 - B) mais complexos QRS que ondas P (dissociação AV).
 - C) se RS presente, intervalo R-nadir S > 100ms.
 - D) critérios morfológicos clássicos V1-V6.
 - E) presença de complexo RS precordiais.
37. Em relação às condições que podem promover arritmias digitálicas tóxicas, todas as alternativas abaixo são verdadeiras, EXCETO:
- A) insuficiência cardíaca.
 - B) hipocalcemia.
 - C) hipomagnesemia.
 - D) hipocalcemia.
 - E) diuréticos.
38. Em relação às recomendações dos agentes antiplaquetários na síndrome coronariana sem supradesnível do segmento ST, assinale a alternativa incorreta.
- A) Um inibidor da P2Y₁₂ deve ser adicionado à aspirina o mais breve possível e mantido ao longo de doze meses, a menos que existam contraindicações (classe I, nível de evidência A).
 - B) Clopidogrel 300mg dose de ataque e mantido com 75mg/dia é recomendado para pacientes que não podem receber Prasugrel ou Ticagrelor (classe I, nível de evidência A).
 - C) Ticagrelor ou Clopidogrel deve ser reiniciado após a cirurgia de revascularização do miocárdio logo que considerados seguros. (classe IIa, nível de evidência B)
 - D) Teste de função plaquetária pode ser considerado em casos selecionados quando o Clopidogrel é utilizado. (classe IIb, nível de evidência B).
 - E) Deve-se usar um inibidor da bomba de prótons (preferencialmente não usar omeprazol), em combinação com terapia antiplaquetária oral dupla em pacientes com história de úlcera péptica e com mais de 65 anos (classe I, nível de evidência C).
39. Qual o efeito colateral mais comum do Ticagrelor?
- A) Dispneia.
 - B) Distúrbios gastrointestinais.
 - C) Aumento do ácido úrico assintomático.
 - D) Pausas sinoatriais noturnas assintomáticas.
 - E) Hematomas nos membros superiores.
40. Qual das condições abaixo não é efeito colateral da amiodarona?
- A) Toxicidade pulmonar.
 - B) Policitemia.
 - C) Hipotireoidismo.
 - D) Disfunção neurológica.
 - E) Hipertireoidismo.